SERVICO PÚBLICO FEDERAL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Fone: (062) 3521-1141 Fax: (062) 3521-1185 – Endereço eletrônico: www.fef.ufg.br

PLANO DE ENSINO - 2011

DISCIPLINA: Introdução aos Estudos do Lazer
DOCENTE: Humberto Luís de Deus Inácio – betoinacio@gmail.com
TURMA: 5º período A e B
CARGA HORÁRIA: 64hs

EMENTA

Estudos do lazer em sua interlocução com a esfera da educação: conceitos, valores e conteúdo. Enfoques e tendências na produção de conhecimento no campo do lazer. O lazer como área transdisciplinar de formação humana e intervenção profissional. Investigação, análise e proposição de atividades, projetos ou programas de lazer identificando os aspectos teórico-metodológicos inerentes à sua implementação e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Possibilitar a compreensão geral das diferentes concepções e significados subjacentes à prática e aos estudos do lazer. Estimular a reflexão sobre dinâmica social mais ampla que envolve o lazer na sociedade contemporânea. Permitir uma aproximação a algumas das variadas dimensões e possibilidades que envolvem o fenômeno do lazer. Identificar e compreender as ralações do lazer como prática social e pedagógica com a Educação Física e a Escola.

PROGRAMA

UNIDADE I – APROXIMAÇÕES AO LAZER

1. CONCEITOS BÁSICOS PARA O ENTENDIMENTO DO LAZER

1.1. MELO, Victor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. Lazer: conceitos básicos. In: *Introdução ao lazer*. Barueri: Manole, 2003. p. 23-37.
1.2. MARCASSA, Luciana. As faces do lazer: categorias necessárias à sua compreensão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13., Caxambu, *Anais*... Campinas: CBCE, 2003, p. 1-8.
1.3. OLIVEIRA, Paulo de Salles. O lúdico na vida cotidiana. In: BRUHNS, Heloisa T. *Introdução aos Estudos do Lazer*. Campinas: Ed.da UNICAMP, 1997. p. 12-29.
1.4. GEBARA, Ademir. Considerações para uma história do lazer no Brasil. In: BRUHNS, Heloisa T. *Introdução aos Estudos do Lazer*. Campinas: Ed.da UNICAMP, 1997. p.61-77.
1.5. DUMAZEDIER, Joffre. *Sociologia Empírica do Lazer.* São Paulo: Perspectiva, 1979. p. 87-97.
1.6. BAIGORRIA, Osvaldo (org.) *Com El Sudor de tu frente.* Buenos Aires: Biblioteca de La Mirada.1995. Textos do capítulo I (Críticas ao trabajo).

2. AS TRANSFORMAÇÕES DO LAZER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

2.1. MASCARENHAS, Fernando. O pedaço sitiado: cidade, cultura e lazer em tempos de globalização. *Revista Brasileira de Ciências dos Esportes*, Campinas, v. 24, n. 3, p. 121-143, maio, 2003.
2.2. MASCARENHAS, Fernando. Exclusão Social Clube: problema para as políticas públicas e gestão em esporte e lazer. Lecturas educacion fisica y deportes, Buenos Aires, v. 95, p. 1-15, 2006.

2.3. MASCARENHAS, Fernando. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. *Movimento*, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 155-182, dezembro, 2005.

UNIDADE II – O LAZER E A ANIMAÇÃO CULTURAL - MÚLTIPLAS DIMENSÕES

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

O LAZER E AS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
Sugestões de leitura: MELO, Marcelo Paula de. A Vila Olímpica da Maré e as políticas públicas de esporte no Rio de Janeiro: um debate sobre a relação lazer, esporte e escola. *Movimento*, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 89-106, dezembro, 2005.

CIDADE, PLANEJAMENTO URBANO E EQUIPAMENTOS DE LAZER
Sugestões de leitura: RAMOS, Marcia Eliane. O lazer como expressão de modos de vida no espaço urbano. In: CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). Geografia da cidade: a produção dos espaço urbano em Goiânia. Goiânia: Alternativa, 2001. p. 33-78.

LAZER E ASSOCIATIVISMO E OS CLUBES SOCIAIS RECREATIVOS
Sugestões de leitura: RIEDE, Antonio Sérgio; BRAMANTE, Antonio Carlos. Realinhamento dos fatores críticos de sucesso na gestão de clubes social-recreativos baseado no conhecimento dos sistemas internos e externos: o caso das AABB's. *Licere*, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 29-45, set. 2003.

O LAZER DO TRABALHADOR E O SISTEMA "S"
Sugestões de leitura: MENDONÇA, Márcio José. *O processo de modernização conservadora no SESI e suas implicações frente ao lazer*. 2004. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2006.

RELAÇÕES ENTRE O LAZER E A INDÚSTRIA DO FITNESS
Sugestões de leitura: BORGES, Paulo José Albino. *Razão, emoção e alquimia no mundo encantado do fitness*. 2006. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2006.

LAZER, NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Sugestões de leitura: INACIO, Humberto Luis de Deus. et al. Da busca pela adrenalina à fruição das travessuras nas práticas corporais de aventura na natureza. In: CONGRESO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13. , Porto Alegre, *Anais*... Florianópolis: CBCE, 2005, p. 1-9.

UNIDADE III – LAZER, EDUCAÇÃO E ESCOLA

2. RELAÇÕES ENTRE O LAZER E A ESCOLA
BRACHT, Valter. Educação Física escolar e lazer. In: WERNECK, Christiane Luce Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira (Orgs.). Lazer, Recreação e Educação Física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 147-172.
PACHECO, Reinaldo Tadeu Boscolo. A escola pública e o lazer: impasses e perpectivas. In: PADILHA, Valquiria (Org.). *Dialética do lazer*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 173-212.

UNIDADE IV – ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL: planejamento, organização, implementação e avaliação.
MARCASSA, Luciana. Animação e lazer. mimeo
PINTO, Leila M. M. Formação de educadores e educadoras para o lazer; saberes e competências.. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas/SP, v. 22, n. n.3, p. 53-72, 2001.

METODOLOGIA
Aulas expositivas; Oficinas práticas; Leitura orientada; Discussão de texto; Seminários.

AVALIAÇÃO
Avaliação escrita das Unidades I e IV (50%); Apresentação de seminários em grupo {Unidade II} (30%); Participação nas atividades, resenhas, outras tarefas (20%).